

Pequenas Subvenções - Relatório de Conclusão e de Impacto do Projeto

Instruções aos beneficiários: Preencha todos os campos e responda à todas as perguntas abaixo.

Razão Social da Organização	<i>Alisei Onlus ONG</i>
Nome do projeto	Save the São Tomé Giant Snail: Learning and Teaching to Preserve
Número da Subvenção	109607
Data do Relatório	14 de Abril 2021

Hotspot CEPF: Guinean Forests of West Africa

Direção Estratégica: 3

Valor da Subvenção: 24.840 \$

Data dos Projetos: August 2018 – March 2021

PARTE I: Visão Geral

1. Parceiros de Execução para este Projeto (liste cada parceiro e explique como estiveram envolvidos no projeto)

- Associação Monte Pico: construção do Centro de Conservação do Búzio-d'Obô *Archachatina bicarinata*
- Direção das Florestas e da Biodiversidade: ajuda sobre a direção estratégica e aprovação das atividades a desenvolver em comunidades e escolas
- Parque Natural Obô: aprovação legal da construção do Centro de Conservação do Búzio-d'Obô e envolvimento dos funcionários nas ações de educação no Centro.
- Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais – Universidade de Lisboa: coordenação das atividades científicas e realização das comunicações científicas
- Fundação Príncipe: parceria pela realização dos workshops para a elaboração do Plano de Ação para a conservação do Búzio-d'Obô *Archachatina bicarinata* 2021-2025
- Jardim Zoológico de Lisboa: ajuda no estudo da ecologia da espécie
- BirdLife International São Tomé e Príncipe (no contexto de ECOFACVI): realização em parceria de algumas atividades de educação e de sensibilização ambiental, intercâmbios, ajuda nos processos burocráticos

2. Faça um resumo dos resultados/impactos gerais do seu projeto

- O projeto permitiu que pela primeira vez a espécie alvo, o Búzio-d'Obô *Archachatina bicarinata*, assim como as outras espécies de moluscos terrestres que ocorrem na ilha de São Tomé, assumissem uma relevância nacional e internacional. A importância do estudo e conservação deste grupo foi divulgada através de workshops, debates, conferências, social media, livro, aulas nas escolas, televisão, rádio, mobilizando fundos, recursos e pessoas interessadas na conservação da espécie e da malacofauna da ilha. 16 comunidades e 21 escolas foram sensibilizadas através de atividades presenciais, incluindo 11 professores, pelo menos 1000 turistas foram sensibilizados (através do centro de conservação do Búzio-d'Obô), 11 ONGs e 18 eco guias foram sensibilizados ou formados através de workshops. O público internacional e nacional foi sensibilizado através de redes sociais (Facebook e Instagram), website, conferências (poster), apresentações (televisão, online, presenciais, rádio), comunicações de empresa (journals) e revistas científicas.
- Um Centro de Conservação da Búzio-d'Obô *Archachatina bicarinata* foi construído como ferramenta para envolver, sensibilizar e educar as comunidades e escolas, eco guias, turistas nacionais e internacionais para a conservação da espécie e da floresta. O Centro pode ser usado como ferramenta para sensibilização ambiental, acolhimento da espécie e estudo da sua ecologia até hoje.
- O primeiro Plano de Ação da Conservação de *Archachatina bicarinata* é publicado através do envolvimento e de 70 participantes (investigadores, funcionários públicos, ONGs, comunidades locais, caçadores, professores entre outros).
- Os primeiros dados sobre a ecologia (hábitos alimentares, associações de habitat), ciclo de vida (crescimento, atividade) reprodução da espécie (tamanho e idade de maturidade sexual, épocas de reprodução), principais ameaças (apanha, alteração do habitat e doença possivelmente transmitidas através da espécie introduzida *Archachatina marginata*) e estimativas de distribuição, população e variabilidade genética foram recolhidos ao fim de produzir o Plano de Ação e de atualizar o estatuto de conservação da espécie na lista vermelha da IUCN (submetido).
- Através das expedições de campo foram recolhidos ambos dados sobre a espécie alvo tal como foi possível recolher pela primeira vez dados relevantes para o estudo e a conservação das outras espécies de moluscos terrestres que ocorrem na ilha (26 endemismos).

3. Descreva brevemente o progresso real de cada impacto planejado a curto e a longo prazo (conforme declarado na proposta aprovada)

Liste cada impacto a longo prazo da sua proposta

- a. Impactos Planejados a Longo Prazo - mais de 3 anos (conforme declarado na proposta)

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
Contribuição para a conservação da espécie ameaçada <i>Archachatina bicarinata</i>	A espécie é estudada e são definidas ações prioritárias pela sua proteção, necessária para a sua recuperação ao longo prazo. O primeiro projeto focado sobre esta espécie em São Tomé é criado e as principais ameaças que afetam a espécie foram determinadas em conjunto com o feedback das

	entidades e comunidades locais. Por cada ameaça foram desenvolvidas ações específicas, de educação ou sensibilização ambiental, pesquisa no campo e começando ações de conservação aplicada <i>ex-situ</i> . Os resultados principais destas ações foram discutidos de forma participativa e publicados no primeiro Plano de Ação para a conservação da espécie 2021-2025.
Promoção da colaboração e envolvimento de atores locais para a proteção da biodiversidade de São Tomé e do Parque Natural Obô	O uso do Búzio-d'Obô <i>Archachatina bicarinata</i> como espécie bandeira para a proteção da biodiversidade de São Tomé e do Parque Natural Obô foi amplamente utilizado como ferramenta para sensibilizar e juntar entidades e atores locais para a discussão sobre a proteção da floresta. Parte destes atores foi formada para utilizar esta ferramenta e envolvidos nas atividades práticas de pesquisa ou conservação aplicada do Búzio-d'Obô. Todos os atores incluídos desde o início do projeto, incluídos os representantes e educadores de algumas comunidades chave, foram envolvidos para produzir de forma participativas o primeiro Plano de Ação para a conservação desta espécie.

b. Impactos Planejados a Curto Prazo - de 1 a 3 anos (conforme declarado na proposta aprovada)

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
1. Criação de uma Centro de conservação do Búzio-d'Obô como ferramenta para envolver, sensibilizar e educar comunidades locais acerca a conservação do Parque Natural do Obô	O Centro foi construído em 2019 e atualmente encontra-se operativo, com vínculos apenas relativamente às restrições da Covid-19. A visita ao Centro foi incluído na visita geral ao Jardim Botânico do Bom Sucesso realizada pelos eco guias, estes guias foram formados sobre como sensibilizar acerca da conservação do Búzio-d'Obô e acerca de 1170 visitantes foram sensibilizados através da visita*. Pelo menos 150 alunos (quatro turmas, três escolas) visitaram a espécie no Jardim Botânico do Bom Sucesso e receberam aulas sobre a proteção do Parque Natural Obô. O Centro permitiu de começar a estudar a ecologia da espécie pela primeira vez e atualmente foi restaurado ao fim da eventual possibilidade de ser incluído no futuro plano de gestão do Parque Natural Obô.
2. Obter conhecimento essencial acerca a ecologia e biologia sobre esta espécie de caracol que irá contribuir para a atualização do estatuto da IUCN.	Os primeiros dados sobre a ecologia (hábitos alimentares, associações de habitat), ciclo de vida (crescimento, atividade) reprodução da espécie (tamanho e idade de maturidade sexual, épocas de reprodução) e sobre a ocorrência de uma doença que ameaça a espécie ambos na floresta e no

	cativeiro são recolhidos**, e parte destes foram utilizados para a publicação do Plano de Ação do Búzio-d’Obô e para a atualização do estatuto da espécie.
3. Investigar as maiores ameaças que afetam a espécie na ilha de São Tomé ao fim de atualizar o estatuto da IUCN	As principais ameaças são investigadas através de entrevistas (apanha ou consumo por parte de pessoas, n=760), expedições na floresta nas áreas de ocorrência e de potencial ocorrência (alteração do habitat e ocorrência da espécie invasora <i>Archachatina marginata</i> com associada mortalidade por provável doença) e análises de laboratório (mortalidade por causa de provável doença, mas sem resultados). Parte destes dados contribuíram para a publicação do Plano de Ação da espécie e foram essenciais para realizar as ações de divulgação sobre a conservação da espécie.

* Estimativa calculada considerando o período entre a inauguração da abertura do Centro e o encerramento devido ao surto da Covid-19, com base nos dados publicados no Relatório produzido por BirdLife Internacional São Tomé e Príncipe “Avaliação dos dados ‘oficiais’ de visitas e entradas no Jardim Botânico de Bom Sucesso e no Parque Natural de Parque Natural Obô de São Tomé e Príncipe (PNOST) para 2019, e comparação com dados de 2018”.

** Os dados sobre a ecologia da espécie foram sumarizados no Plano de Ação para a Conservação do Búzio-d’Obô *Archachatina bicarinata*. Dados adicionais sobre a ecologia e o surgir da doença foram recolhidos ambos no cativeiro estabelecido em São Tomé e no Jardim Zoológico de Lisboa.

4. Descreva os êxitos ou desafios no projeto para a realização dos seus impactos de curto e longo prazo

Descrição do Impacto	Êxitos	Desafios
1. Criação de uma Centro de conservação do Búzio-d’Obô como ferramenta para envolver, sensibilizar e educar comunidades locais acerca a conservação do Parque Natural do Obô	<ul style="list-style-type: none"> - Os ensinamentos dados durante as ações de sensibilização, são as vezes seguidos por mudanças de comportamento (por exemplo, resgatar búzio-d’Obô do mercado sem pedir uma contribuição monetária), para além de conhecimento adquirido. - O uso do Búzio-d’Obô como espécie bandeira para a proteção dos ecossistemas florestais das ilhas tem sido uma boa escolha para: capturar a atenção das comunidades e começar debates acerca da 	<ul style="list-style-type: none"> - A relação com a associação responsável pela construção do Centro foi satisfatória apesar de algumas dificuldades relacionadas com o respeito do prazo e budget concordado, contudo os problemas foram resolvidos e foram encontradas soluções que permitiram de atingir plenamente os resultados previstos.

	<p>conservação da floresta, sensibilizar as crianças acerca da proteção da biodiversidade local através do conhecimento desta espécie ao vivo, envolver um ampla variedade de públicos alvo na proteção de espécies ameaçadas, e angariar mais fundos para a conservação do Búzio-d'Obô e espécies de moluscos terrestres endêmicos das ilhas de São Tomé e Príncipe.</p>	
<p>2. Obter conhecimento essencial acerca a ecologia e biologia sobre esta espécie de caracol que contribui para a atualização do estatuto da IUCN.</p>	<p>- O estudo sistemático da espécie no cativeiro, as observações na floresta e os estudos de laboratório têm sido essencial para recolher os primeiros da ecologia da espécie e para criar laços com instituições internacionais que trabalham na conservação de espécies de moluscos terrestres ex-situ. O estatuto "Em perigo" foi submetido no SIS da IUCN.</p> <p>- Capacitação dos eco guias do Jardim Botânico e do responsável do Centro para o manejo da espécie no cativeiro.</p>	<p>- O surto duma doença que afeta a espécie e que foi observada ambos no cativeiro e na sua área de distribuição na floresta prejudicou os estudos sobre a sua ecologia. Esta ocorreu em correspondência do surto da Covid-19, o que dificultou a gestão deste inconveniente.</p> <p>- Os meios disponíveis em São Tomé não permitem de coletar dados suficientemente robustos para a produção de um Manual de Maneio da espécie (segundo as indicações da EAZA). Parte dos dados recolhidos, contudo, poderão em futuro ser complementados com observações efetuadas em condições controladas, eventualmente através da criação no cativeiro desta espécie fora do país.</p>
<p>3. Investigar as maiores ameaças que afetam a</p>	<p>- Os dados sobre o efeito da degradação florestal são</p>	<p>- Algumas das áreas que foram mais citadas nas</p>

<p>espécie na ilha de São Tomé ao fim de atualizar o estatuto da IUCN</p>	<p>recolhidos para o Búzio-d'Obô. Também são recolhidas informações críticas sobre espécies de moluscos terrestres que são endémicas da ilha de São Tomé</p> <ul style="list-style-type: none"> - As comunidades se mostraram muito recetivas a ajudar durante as entrevistas, debates e palestras. - Através da colaboração com a Fundação Príncipe no contexto dos workshops pelo Plano de Ação da espécie foi possível avaliar as maiores ameaças em ambas as ilhas e não apenas em São Tomé. 	<p>entrevistas para a ocorrência da espécie foram visitadas e foi registada uma elevada mortalidade da espécie.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A competição com a espécie invasora <i>Archachatina marginata</i> não é facilmente descritível, sendo que as duas espécies conseguem viver juntos durante algum tempo considerável (observações no cativeiro).
---	--	--

5. Houve impactos inesperados (positivos ou negativos)?

O impacto mais positivo foi a adesão e interesse ao projeto pelos mais variados atores e o sucesso que o projeto teve a nível de sensibilização ambiental, em São Tomé e fora do país. A escolha desta espécie como espécie bandeira determinou os maiores sucessos do projeto e a angariação e apoio de outras instituições permitiram de estender os outputs descritos na proposta original em várias componentes (educação ambiental, investigação, conservação ex-situ, eco turismo e storytelling).

O impacto inesperado mais negativo foi o surto da Covid-19 em correspondência do surto duma doença desconhecida que afetou a espécie, o que determinou muita tensão na realização das tarefas que estavam a decorrer.

Parte II: Componentes e Produtos/Resultados do Projeto

6. Componentes (conforme declarados na proposta aprovada)

Liste cada componente e produto/resultado da sua proposta

6. Descreva os resultados para cada produto:

Componente		Produto		
Número	Descrição	Sub-Número	Descrição	Resultados para o Produto
1	Criação de uma Centro de conservação do Búzio-d'Obô como ferramenta para	1.1	Pelo menos 15 comunidades e escolas são sensibilizadas acerca do projeto, da biodiversidade	16 comunidades e 21 escolas primárias foram sensibilizadas através de atividades presenciais, 18 eco guias foram formados através de workshops e 11 professores foram formados através de uma ação conjunta com o programa de ECOFAC VI. O público

	envolver, sensibilizar e educar comunidades locais acerca a conservação do Parque Natural do Obô		de São Tomé e da importancia do Parque Natural Obô	internacional e nacional foi sensibilizado através de redes sociais (Facebook e Instagram), website, conferencias (poster), apresentações (televisão, online, presenciais, rádio), comunicações de empresa (journals) e revistas científicas. Para além destes outputs, de forma voluntárias e adicional ao plano de trabalho, foi efetuado um trabalho de intercambio escolar (STP-PT) e foram dadas aulas nos ensinios básicos, secundários, universidade e visitas em creches.
1	Criação de uma Centro de conservação do Búzio-d'Obô como ferramenta para envolver, sensibilizar e educar comunidades locais acerca a conservação do Parque Natural do Obô	1.2	Pelo menos 5 ONGs e associações locais que opera mem São Tomé são sensibilizados acerca do projeto e das suas implicações	Pelo menos 11 ONGs e associações locais foram sensibilizadas acerca do projeto e das suas implicações.
1	Criação de uma Centro de conservação do Búzio-d'Obô como ferramenta para envolver, sensibilizar e educar comunidades locais acerca a conservação do Parque Natural do Obô	1.3	Pelo menos 1000 visitantes/turistas visitaram o Centro e estão sensibilizados acerca o seu proposito de conservação da espécie	Acerca de 1170 turistas visitaram o Centro e foram sensibilizados.
2	Obter conhecimento essencial acerca a ecologia e biologia sobre esta espécie de caracol que irá contribuir para a atualização do estatuto da IUCN.	2.1	Pelo menos 30 indivíduos são hospedados no centro e os dados sobre a ecologia da espécie são coletados	Até 46 individuos foram hospedados no centro durante a inteira duração do projeto. Parte dos dados sobre a ecologia da espécie foram incluidos no Plano de Ação para a Conservação do Búzio-d'Obô e recentemente integrados no SIS da IUCN, para a finalização da atualização do estatuto. Os dados sobre a ocorrencia de uma doença desconhecida também foram recolhidos (em anexo).
3	Investigar as maiores ameaças	3.1	O tamanho populacional da	O tamanho populacional em São Tomé é estimado, mas o uso do critério da IUCN

	que afetam a espécie na ilha de São Tomé ao fim de atualizar o estatuto da IUCN		espécie em São Tomé é estimado.	associado (critério C ou D) não foi considerado relevante para a atualização do estatuto da espécie. Os dados são utilizados para a atualização do estatuto seguindo os critérios B1ab(i,ii,v)+2ab(i,ii,v).
3	Investigar as maiores ameaças que afetam a espécie na ilha de São Tomé ao fim de atualizar o estatuto da IUCN	3.2	As maiores ameaças para a espécie são determinadas	As maiores ameaças são pré-avaliadas através do trabalho de campo (entrevistas, monitorização na floresta, trabalho de laboratório), são validadas com os participantes aos workshops para o plano de Ação para a Conservação do Búzio-d'Obô e finalmente publicadas no Plano (em anexo), seguindo as indicações da IUCN, e incluídas no SIS da IUCN.

7. Descreva e apresente quaisquer ferramentas, produtos ou metodologias que resultaram desse projeto ou contribuíram para os resultados.

- **Plano de Ação para a Conservação do Búzio d'Obô *Archachatina bicarinata* 2021-2025** (em anexo): este Plano de Ação foi produzido em conjunto com a Fundação Príncipe, descreve o que é conhecido atualmente sobre o Búzio-d'Obô e estabelece um quadro para as ações de conservação. O quadro e a avaliação de ameaças associada foram desenvolvidos através de dois workshops – um em cada ilha – durante Outubro de 2019. Os workshops envolveram acerca de 70 participantes, sendo esses membros de organizações públicas, privadas e da sociedade civil com interesse na espécie, de maneira tal que fosse garantido que um amplo espectro de opiniões fosse partilhado durante os workshops e incorporado no Plano de Ação. O objetivo definido deste Plano de Ação é melhorar o conhecimento, a proteção jurídica e o envolvimento público na conservação do Búzio-d'Obô, para evitar ulteriores declínios na sua área de distribuição e populações.

- **Forest Giants: a story to be told** (em anexo): este poster foi apresentado no European Ecological Federation Congress (2019) e descreve o sucesso do uso do storytelling (através de social media, comunicação em comunidades e escolas) no contexto do projeto.

- **An endemic-rich island through the eyes of children: wildlife recognition and conservation preferences in São Tomé (Gulf of Guinea)**: este artigo científico descreve qual o conhecimento e as preferências atual das crianças Santomenses para espécies endémicas e não nativas. É atualmente em submissão para uma revista científica internacional.

- **Obô Giant Snail – Species Information Summary** (em anexo): este documento fornece um resumo sobre a ecologia da espécie e a ocorrência duma doença. O resumo foi enviado para especialistas juntamente com amostras de indivíduos doentes com o propósito de investigar a causa da doença.

- **A checklist of the land Mollusca (Gastropoda) of the islands of São Tomé and Príncipe, with new records and descriptions of new taxa:** parte da equipa do projeto contribuiu a ajudar no trabalho de campo associado com esta investigação. Este artigo científico fornece uma primeira lista atualizadas das espécies de moluscos terrestres que ocorrem em São Tomé e Príncipe.

- **Terrestrial Mollusca of the Gulf of Guinea Oceanic Islands: an updated synthesis:** este capítulo que irá integrar o livro sobre a biodiversidade do Golfo da Guiné permite integrar toda a informação atualmente existente sobre os moluscos terrestres das ilhas do Golfo da Guiné. Está atualmente aceite pela Springer para publicação.

- **O Gigante da Floresta:** este livro infantil foi publicado durante o projeto para divulgar a história do Búzio-d'Obô. Foi produzido de forma totalmente voluntária pelos voluntários do projeto *Forest Giants* (projeto que nasce do conjunto de financiamentos para conservação do Búzio-d'Obô) e a sua publicação foi apoiada pela Fundação Vox Populi durante o financiamento da National Geographic Society e em correspondência do financiamento do CEPF.

- **Colaboração com universidades:** o projeto permitiu de apoiar o trabalho de campo de três teses desenvolvidas através da Universidade de Lisboa. A tese de doutoramento em "Biodiversidade, Genética e Evolução" de Martina Panisi, desenvolvida também através da Universidade de São Tomé e Príncipe como entidade acolhedora, e parte das teses de mestrado em "Biologia da Conservação" de Ana Rita Pereira e de Leonor Tavares. Estas teses foram desenvolvidas através a supervisão do Doutor Ricardo Lima (colaborador e parte integrante do projeto), Professor Jorge Palmeirim e a Doutora Ana Nuno.

- **Programa educativo:** por fim, o projeto permitiu de estruturar e desenvolver um programa educativo para escolas primárias que tem como objetivo a sensibilização acerca a proteção da biodiversidade das ilhas através do uso da história do rápido declínio do Búzio-d'Obô como exemplo.

PARTE III: Lições, Sustentabilidade, Salvaguardas e Financiamento

Lições Aprendidas

8. Descreva as lições aprendidas durante a concepção e execução do projeto, assim como as informações relacionadas com o desenvolvimento organizacional e capacitação.

Considere as lições que proporcionariam as seguintes informações:

- Processo de Concepção do Projeto (*Aspectos da concepção do projeto que contribuíram para o seu sucesso /falhas*)
- Execução do Projeto (*aspectos da execução do projeto que contribuíram para o seu sucesso/falhas*)
- Descreva quaisquer outras lições aprendidas pertinentes para a conservação comunitária

- Aprendemos que é melhor uma abordagem de partilha aberta com aprendizagem preliminar das necessidades das comunidades e jogos para estimular a participação de todas as pessoas presentes, em vez que apenas dar aulas para passar conteúdos. Também, a facilitação da comunicação entre gerações deveria ser estimulada. Aprendemos que as comunidades se

mostram recetivas a ajudar, mas o interesse de longo termo é facilitado de frequente pelo retorno monetário. Contudo os ensinamentos dados durante as ações de sensibilização, são as vezes seguidos por mudanças de comportamento (por exemplo, resgatar búzios-d'Obô do mercado sem pedir uma contribuição monetária), para além de conhecimento adquirido.

- Aprendemos que é bom poder efetuar sinergias para maximizar os esforços e para poder contribuir e aprovar o plano de trabalho, mas a colaboração tem que ser bilateral, sendo que por vezes sem este tipo de colaboração arrisca-se a não avançar com o trabalho planificado. Outras vezes a colaboração resulta e os esforços são diminuídos, para ter efeitos maiores. Resolvimos divulgar previamente as atividades planificadas, ouvindo as criticas construtivas e modificando o nosso plano de trabalho consoante. Contudo, a implementação era feita muitas vezes de forma indipendente para evitar atrasos, aproveitando sinergias quando forem bem planificadas.

- Aprendemos que muitos Professores de escolas primárias querem evoluir, aprender e colaborar, mas não sempre deixar ferramentas educativas para uma continuação da sensibilização ao longo termo vai funcionar se não houver uma constante monitorização associada.

- Aprendemos que esforços e atividades que não tenham em conta uma monitorização constante possam não ter um impacto ao longo termo. Contudo, a sensibilização constante e metodologia de divulgação utilizada durante a primeira fase do projeto deu para observar resultados até ao dia de hoje.

- Aprendemos que uma espécie invulgar, como um invertebrado e molusco, pode ser usada como espécie carismática para sensibilizar acerca da proteção de um ecossistema, sendo adequada para todas as idades (creche, primária, básico, secundária, universidade, comunidades) quando são usadas boas ferramentas de storytelling.

Sustentabilidade / Replicação

9. Faça um resumo dos êxitos ou desafios para garantir a sustentação ou replicação do projeto, incluindo quaisquer atividades não planeadas que podem resultar em aumento da sustentabilidade ou replicação.

O que ajudou a obter os melhores êxitos e a manter o projeto popular e interessante ao longo do tempo para vários públicos alvos e apoiantes foi sem dúvida a atenção à comunicação e imagem da mensagem do projeto e dos seus objetivos. Levar o projeto fora do país ajudou a obter um reconhecimento internacional, e a abordagem de grupo comunitária usando storytelling e as aprendizagens e partilha com as comunidades locais ajudou para obter um reconhecimento nacional. O seu reconhecimento a nível do país por várias entidades permitiu de criar alguns laços e estratégias de sustentabilidade das atividades.

Salvaguardas

10. Se não estiver listado como um componente separado do projeto e descrito acima, resuma a implementação de qualquer medida requerida relacionada às salvaguardas sociais ou ambientais que o seu projeto possa ter estimulado.

- **Construções físicas:** a construção do Centro de Conservação para o Búzio-d’Obô *Archachatina bicarinata* seguiu as medidas relacionadas às salvaguardas ambientais. O Centro foi construído no Jardim Botânico do Bom Sucesso, numa área que estava a ser inutilizada, através das próprias autorizações do Diretor do Parque Natural Obô. Foi construído com uma forma circular, maioritadamente em rede com pilares de aço e uma base em pedra, tendo recentemente adicionado caixas de madeira e bambu, observando as propriedades estéticas e ambientais do lugar. Não foram aplicadas intervenções ao ambiente e solo á volta, a não ser a remoção de plantas (não árvores) para sua substituição com plantas nativas, para recrear o habitat da espécie. As indicações das autoridades foram sempre respeitadas e a estrutura tem carácter temporaneo, sendo possível executar a sua remoção.

- **Interação com animais vivos:** os responsáveis do Centro de Conservação do Búzio-d’Obô que tiveram que tocar, medir, mover os animais alojados (moluscos terrestres da família Achatinidae) e limpar o espaço foram instruídos a desinfetar sempre as mãos após o trabalho.

Financiamento adicional

11. Forneça detalhes sobre qualquer financiamento adicional que apoiou este projeto e qualquer financiamento garantido para o projeto, organização ou região, como resultado do investimento do CEPF

- a. **Total do financiamento adicional (US\$)** (os montantes adicionais descritos abaixo contribuíram apenas para uma amplificação dos outputs do projeto CEPF, sendo que os totais abaixo foram maioritadamente alocados para objetivos e atividades complementares às do projeto)

b. **Tipo de Financiamento**

Forneça um detalhamento do financiamento adicional (financiamento de contrapartida e em espécie) por fonte, categorizando cada contribuição em uma das seguintes categorias:

Doador	Tipo de Financiamento*	Valor	Observações
National Geographic Society (bolsa a título individual)	A	6490\$ (apenas uma parte do montante total do projeto foi aproveitado para ajudar na realização de algumas das atividades do projeto CEPF)	Parte deste montante ajudou na realização das primeiras ações de educação ambientais (escolas e comunidades), divulgação do projeto a nível nacional e internacional e nos custos de deslocação durante a primeira temporada de trabalho.
Mohammed Bin Zayed Species Conservation Fund (bolsa a título individual através Universidade de Lisboa)	A	4950\$ (apenas uma parte do montante total do projeto foi aproveitado para ajudar na realização das atividades do projeto CEPF)	Parte deste montante ajudou na realização das saídas de campo para a recolha de dados sobre a espécie, para a realização dos workshops para o

			Plano de Ação da espécie e para começar um plano de sustentabilidade do projeto que foi suspenso por causa do surto da Covid-19
Prémio para mulheres Terre de Femmes, Yves Rocher Italia	B	12500 € (apenas uma parte do montante total do prémio foi aproveitado para ajudar na realização das atividades do projeto CEPF)	Parte deste montante ajudou na restauração, manutenção e gestão do Centro ao fim de contribuir para a sua sustentabilidade ao longo termo durante e após o surto da Covid-19

**Categorize o tipo de financiamento como:*

- A Projeto Co-Financiado (outros doadores ou sua organização contribuiu para os custos diretos deste projeto)*
- B Alavancagem do Beneficiário e Organizações Parceiras (outros doadores fizeram contribuições para sua organização ou organização parceira como resultado direto dos êxitos deste projeto financiado pelo CEPF)*
- C Alavancagem Regional/Portfólio (outros doadores fazem grandes investimentos na região, devido ao investimento CEPF ou êxitos relacionados a este projeto)*

Comentários/Recomendações Adicionais

12. Utilize este espaço para fornecer quaisquer outras observações ou recomendações em relação ao seu projeto ou o CEPF.

- A monitorização, os conselhos e os workshops (São Tomé e Libéria) efetuados durante a execução deste projeto por parte da equipa de BirdLife International e do CEPF permitiram de melhorar a qualidade das ações desenvolvidas, de ter um acompanhamento e uma formação constante e de excelência.

- O trabalho de administração (relatórios financeiros e de progresso e tracking tools) para small grants requer as vezes demasiado tempo aos coordenadores destes pequenos projetos, prejudicando assim as atividades de campo para favorecer o trabalho burocrático de escritório.

PART IV: Impacto no Portfólio e Nível Global

O CEPF requer que cada um dos beneficiários apresente no final do projeto um relatório sobre os impactos obtidos. O objetivo desse relatório é coletar dados que contribuam para o portfólio do CEPF e indicadores globais. O CEPF agregará os seus dados com os dados de outros beneficiários, para determinar o impacto geral do investimento do CEPF. Os resultados agregados do CEPF serão incluídos em nosso relatório anual e outros materiais de comunicação.

Certifique-se de que as informações fornecidas se relacionem a toda a duração do projeto, desde a data de início até a data final do projeto.

Contribuição para os Indicadores de Portfólio

13. Se o CEPF atribuiu um ou mais Indicadores de Portfólio ao seu projeto durante a fase de preparação de toda a proposta, liste-os abaixo e relate as contribuições do projeto para com eles.

Indicador	Narrativa
O estatuto de conservação global de pelo menos 100 espécies pertencentes à grupos taxonomicos pouco avaliados é atualizado ou avaliado pela primeira vez na lista vermelha da IUCN	As informações recolhidas foram importantes para a atualização em curso do estatuto de conservação da espécie alvo. As informações recolhidas sobre outras espécies adicionais serão importantes para a avaliação de espécies de moluscos terrestres endémicas da ilha de São Tomé com estatuto "Data Deficient".
O inventário das Key Biodiversity Area no hotspot é atualizado para preencher lacunas de informações críticas, em particular relativamente à subregião de "Lower Guinean Forests" e ecossistemas aquáticos	Este projeto permitiu de adquirir e melhorar conhecimento sobre um grupo animal (Mollusca) pouco conhecido nesta subregião

Contribuição para os Indicadores Globais

Informe todos os Indicadores Globais (seções 16 a 23 abaixo) que se relacionam ao seu projeto.

14. Manejo das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade

Número de hectares das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade (KBA) com manejo aprimorado

Informe o número de hectares em KBAs que tiveram um melhor manejo, graças ao investimento do CEPF. Exemplos de manejo aprimorado incluem, mas não se limitam a: maior patrulhamento, redução do número de armadilhas, erradicação de espécies invasoras, redução da incidência de incêndios e introdução de práticas agrícolas / pesqueiras sustentáveis. Não inclua toda a área do projeto, apenas o número de hectares com manejo aprimorado.

Se tiver registrado uma parte ou a totalidade de uma KBA como recém-protegida no indicador intitulado "áreas protegidas" (seção 17 abaixo), e tiver também melhorado o seu manejo, registre o número relevante de hectares tanto para este indicador quanto para o indicador de "áreas protegidas".

Nome da KBA	Número de hectares com gestão reforçada *	A KBA não está protegida (NP), está parcialmente protegida (PP) ou
--------------------	--	---

		totalmente protegida (TP)? Selecione um: NP / PP / TP

** Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram melhorados devido à implementação de um regime de gestão de incêndios no primeiro ano, e 200 destes mesmos 500 hectares foram melhorados devido à remoção de espécies invasoras no segundo ano, o número total de hectares com gestão aprimorada é 500.*

15. Áreas Protegidas

15a. Número de hectares de áreas protegidas criadas e/ou expandidas

Relate o número de hectares de áreas protegidas que foram criadas ou expandidas graças ao investimento do CEPF.

Nome da AP *	País(es)	Número de hectares	Ano de declaração legal ou expansão	Longitude**	Latitude**

**Caso for possível, forneça ao CEPF um shapefile da área protegida.*

*** Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).*

15b. Manejo da área protegida

Se tiver recebido instruções para enviar uma Ferramenta de Rastreamento da Eficácia no Manejo (METT), siga as instruções abaixo. Caso não tenha recebido nenhuma instrução sobre a METT, vá diretamente à seção 16.

Para maiores informações sobre o monitoramento da eficácia no manejo de áreas protegidas e a ferramenta de rastreamento (em inglês), clique [aqui](#).

Baixe o modelo METT (em inglês) que pode ser encontrado [nesta página](#) e preencha-o com as autoridades da área protegida. Acesse o site do *Protected Planet* [aqui](#) e procure sua área protegida no banco de dados para registrar seu código WDPA associado. Preencha a seguinte tabela:

Código WDPA	Nome oficial da AP	Data da METT*	Pontuação total da METT

* Indique quando o modelo METT foi preenchido pelas autoridades ou dê uma estimativa, se não souber a data exata. Forneça apenas METTs com menos de 12 meses.

Não se esqueça de enviar o modelo METT completo juntamente com este relatório.

16. Paisagem de produção

Indique o número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade, graças ao investimento do CEPF. Definimos como paisagem de produção uma paisagem onde ocorre a exploração da agricultura, silvicultura ou produtos naturais. As paisagens de produção podem incluir KBAs, e portanto os hectares contados sob o indicador intitulado "Manejo de KBAs" também podem ser contados aqui. Os exemplos de intervenções incluem: melhores práticas e diretrizes implementadas, introdução de planos de incentivo, áreas/produtos certificados e introdução de regulamentos de colheitas sustentáveis.

Número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade.

Número de Hectares**	Número de Hectares**	Latitude***	Longitude***	Descrição da Intervenção

*Se a paisagem de produção não tiver um nome, dê um breve nome descritivo para a paisagem.

** Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram reforçados devido à certificação no primeiro ano, e 200 destes 500 hectares foram reforçados devido à nova regulamentação de colheita no segundo ano, o número total de hectares reforçados até o momento seria 500.

*** Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

17. Beneficiários

O CEPF quer registrar os dois tipos de benefícios que os indivíduos provavelmente receberão: formação estruturada e aumento da renda. Indique o número de homens e mulheres que beneficiaram de formação estruturada (tais como, gestão financeira, apicultura, horticultura) e/ou aumento da renda (tais como o turismo, agricultura, colheita/produção de plantas medicinais, pesca, produção de artesanato), como resultado do investimento do CEPF. Indique os resultados desde o início até a conclusão do projeto.

17a. Número de homens e mulheres que recebem formação estruturada.

Número de homens que recebem formação estruturada*	Número de mulheres que recebem formação estruturada*
31	6

**Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens receberam formação estruturada sobre apicultura, e 3 destes homens também receberam formação estruturada sobre gestão de projetos, o número total de homens que beneficiou-se de formação estruturada deve ser 5.*

17b. Número de homens e mulheres que recebem benefícios pecuniários.

Número de homens que recebem benefícios pecuniários*	Número de mulheres que recebem benefícios pecuniários*
11	4

**Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens recebem benefícios pecuniários devido ao turismo, e 3 deles também recebem benefícios pecuniários advindos de um aumento da renda devido ao artesanato, o número total de homens que recebem benefícios pecuniários seria 5.*

18. Benefícios para as Comunidades

O CEPF que registrar os benefícios que as comunidades recebem, os quais podem ser diferentes dos benefícios recebidos por indivíduos, uma vez que no caso das comunidades os benefícios estão disponíveis para o grupo. Na medida do possível, o CEPF também quer registrar o número de pessoas que recebe benefícios em cada comunidade. Indique as características da comunidade, os tipos de benefícios recebidos durante o projeto, assim como o número de homens/meninos e mulheres/meninas destas comunidades que foram beneficiados, como resultado do investimento do CEPF. Caso não souber o número exato, forneça uma estimativa.

18a. Indique todas as comunidades que se beneficiaram do início até a conclusão do projeto.

Nome da Comunidade	Características da Comunidade (Marque com X)							Tipo de Benefício (Marque com X)							Número de Beneficiários			
	Economia de Subsistência	Pequenos proprietários de terras	Povos indígenas/étnicos	Pastores/povos nômades	Migrantes recentes	Comunidades urbanas	Outros*	Maior acesso à água potável	Maior segurança alimentar	Maior acesso à energia	Maior acesso a serviços públicos (ex. saúde, educação)	Maior resiliência às mudanças climáticas	Melhora na posse de terra	Melhora no reconhecimento do conhecimento tradicional	Melhora na representação e tomada de decisão nos fóruns/estrutura de ecossistêmicos	Melhora no acesso aos serviços ecossistêmicos	Número de homens e meninos que recebem benefícios	Número de mulheres e meninas que recebem benefícios
*Nova Moca		X											X				2	2
*Santa Catarina		X											X				1	1
*Monte Café		X											X				5	0

*Atenção: Foram contabilizadas exclusivamente às pessoas que tiveram formações e trabalharam com a equipa durante o desenvolvimento do projeto. Não estão envolvidos os participantes aos workshops e aos debates de sensibilização ambiental, nem as comunidades adicionais onde estes foram desenvolvidos.

18b. Geolocalização de cada comunidade

Na medida do possível, indique a latitude e longitude do centro de cada comunidade, ou anexe um mapa ou shapefile. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

Nome da Comunidade	Latitude	Longitude
*Nova Moca	0.287161	6.633494
*Santa Catarina	0.275590	6.471430
*Monte Café	0.300578	6.639122

*Atenção: Foram contabilizadas exclusivamente às pessoas que tiveram formações e trabalharam com a equipa durante o desenvolvimento do projeto. Não estão envolvidos os participantes aos workshops e aos debates de sensibilização ambiental, nem as comunidades adicionais onde estes foram desenvolvidos.

19. Políticas, Leis e Regulamentos

Indique se houve mudanças no número de leis juridicamente vinculativas, regulamentos e políticas com cláusulas de conservação que tenham sido promulgadas ou alteradas como resultado do investimento do CEPF. "As leis e regulamentos" pertencem às normas ou ordenamentos oficiais, prescritos pela autoridade. Qualquer lei, regulamento, decreto ou ordem é elegível para ser incluído. As "políticas" adotadas ou praticadas por um governo, incluindo um setor ou fração de governo, são elegíveis.

19a. Nome, escopo e tema da política, lei ou regulamento que foi alterado ou promulgado como resultado do seu projeto

Número	Escopo (Marque com X)	Tema(s) abordado(s) (Marque com X)
--------	--------------------------	---------------------------------------

	Nome da Lei, Política ou Regulamento	Local	Nacional	Regional/Internacional	Agricultura	Clima	Manejo Ecosistêmico	Educação	Energia	Pescas	Silvicultura	Exploração de Minas e Recursos	Planejamento/	Poluição	Áreas Protegidas	Proteção de Espécies	Turismo	Transporte	Comércio de Espécies
1																			
2																			
...																			

19b. Para cada lei, política ou regulamento listado acima, indique as informações solicitadas de acordo com o seu número atribuído.

Número	País(es)	Data de promulgação/ alteração MM/DD/AAAA	Impacto esperado	Medidas adotadas para alcançar esta mudança
1				
2				
3				

20. Mecanismos de Financiamento Sustentáveis

Os mecanismos de financiamento sustentáveis geram recursos financeiros a longo prazo (geralmente cinco ou mais anos). Exemplos de mecanismos de financiamento sustentáveis incluem os fundos fiduciários de conservação, conversão dívida-natureza, planos de pagamento por serviço ecossistêmico e outros planos de renda, taxa ou impostos que geram financiamento a longo prazo para a conservação.

Todos os beneficiários CEPF (ou beneficiários exteriores), com atividades que sejam pertinentes à criação e/ou a implementação de um mecanismo de financiamento sustentável, são convidados a apresentar informações sobre o mecanismo e os fundos destinados a projetos de conservação durante o calendário do projeto, a menos que outro beneficiário envolvido com o mesmo mecanismo já o tenha apresentado.

O CEPF requer que todos os projetos de mecanismos de financiamento sustentáveis forneçam as informações necessárias na sua conclusão.

20a. Detalhes sobre o mecanismo

Preencha essa tabela para todos os mecanismos com os quais trabalhou durante a execução do projeto, conforme necessário.

Número	Nome do mecanismo de financiamento	Propósito do mecanismo*	Data de Constituição**	Descrição * * *	Países
1					
2					
3					

*Descreva de forma sucinta a missão do mecanismo.

**Indique quando o mecanismo de financiamento sustentável foi oficialmente criado. Se não souber a data exata, forneça a melhor estimativa.

*** Descrição, tais como fundo fiduciário, doação, planos de pagamento por serviços ecossistêmicos, planos de incentivos, etc.

20b. Performance do mecanismo

Para cada Mecanismo de Financiamento listado anteriormente, forneça as informações solicitadas, conforme o seu número atribuído.

Número	Intervenção do Projeto*	Valor disponibilizado para projetos de conservação**	Período sob Revisão (MM/AAAA-MM/AAAA)***
1			
2			
3			

*Indique se a subvenção CEPF ajudou a criar um novo mecanismo (Criou um mecanismo) ou ajudou a apoiar um mecanismo existente (Ajudou um mecanismo existente) ou ajudou a criar e depois apoiou um novo mecanismo (Criou e apoiou um novo mecanismo).

***Indique apenas o valor em dólares americanos disponibilizado para projetos de conservação durante o período de execução do seu projeto e use, quando necessário, a taxa de câmbio do dia do seu relatório.*

****Indique o período de execução do seu projeto ou o período considerado para o valor indicado.*

Não se esqueça de enviar quaisquer documentos pertinentes que possam justificar o valor declarado acima.

21. Práticas Favoráveis à Biodiversidade

Descreva as práticas favoráveis à biodiversidade que as empresas adotaram como resultado do investimento do CEPF. Definimos uma empresa como uma entidade jurídica constituída por uma associação de pessoas, sejam elas físicas, jurídicas ou uma mistura de ambos, com o objetivo de desempenhar uma atividade comercial ou industrial. Embora as empresas possam adotar várias formas, para os propósitos do CEPF, define-se como empresa uma entidade empresarial com fins lucrativos. Uma prática favorável à biodiversidade é aquela que conserva ou usa a biodiversidade de forma sustentável. .

Número de empresas que adotam práticas favoráveis à biodiversidade

Número	Nome da empresa	Descrição da prática favorável à biodiversidade adotada durante o projeto
1		
2		
...		

22. Redes & Parcerias

Indique quaisquer novas redes ou parcerias entre grupos da sociedade civil e em outros setores que foram criados ou fortalecidos como resultado do investimento do CEPF. As redes/parcerias devem ter algum benefício duradouro para além da execução imediata do projeto.

Redes/parcerias informais são aceitáveis, mesmo que não haja um Memorando de Entendimento ou outro tipo de validação. Exemplos de redes/parcerias incluem: uma aliança de pescadores para promover práticas de pescas sustentáveis, uma rede de jornalistas ambientalistas, uma parceria entre uma ou mais ONGs com um ou mais parceiros do setor privado, para melhorar o manejo da biodiversidade em terras privadas, um grupo de trabalho para a conservação de répteis. Não use esta seção para listar os parceiros do seu projeto, a menos que alguns ou todos eles sejam parte de tal rede/parceria descrita acima.

Número de redes e/ou parcerias criadas e/ou fortalecidas

Número	Nome da Rede	Nome da Parceria	Ano de criação	Seu projeto criou esta rede/parceria? S/N	País(es) envolvido(s)	Propósito
1						
2						
...						

23. Gênero

Se tiver sido convidado a apresentar uma Ferramenta de Rastreamento de Gênero (GTT), siga as instruções fornecidas na planilha GTT. Se não tiver sido convidado a apresentar uma GTT, vá diretamente à parte V.

Para maiores informações sobre a Política de Gênero do CEPF, clique [aqui](#).

Baixe o modelo GTT que pode ser encontrado [aqui](#) e preencha-o com a sua equipe. Não se esqueça de enviar a GTT completa juntamente com este relatório.

Parte V. Intercâmbio de Informações e Política CEPF

O CEPF sem empenha a realizar operações transparentes e a ajudar os grupos da sociedade civil a compartilhar experiências, lições aprendidas e resultados. Os relatórios finais de conclusão do projeto são disponibilizados no nosso site, www.cepf.net e publicados em nossos boletins e outros materiais de comunicação.

Indique os seus dados para contato:

17. Nome: Martina Panisi

18. Organização: Alisei Onlus ONG e Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

19. Endereço: Rua Doutor Mascarenha de Melo 3, 3E, Lisboa, Portugal

20. Telefone: 00351-935352779

21. E-mail: martinapanisi@gmail.com